

Informe **FECO MÉR CIO PE**

ANO XI | EDIÇÃO Nº 61 | MAR/ABR 2022

15 **Entrevista**

Marcos Baptista e o
Plano Recife 500 Anos

38 **Fecomércio e Você**

Reconhecimento em forma
de títulos de cidadão

SESC CHEGA **24** AOS 75 ANOS COM COMEMORAÇÃO E EXPANSÕES

Ano já está sendo celebrado com
homenagens públicas, atividades e
inauguração de espaços em Pernambuco



R

Um Sebrae inteiro para você.

Com o aplicativo do Sebrae, você tem acesso a todos os serviços 24h por dia, na palma da sua mão.

Soluções rápidas, práticas e disponíveis no momento exato que você precisa.

Sobrando mais tempo para cuidar do seu negócio.

Baixe o app.



SEBRAE

A força do empreendedor brasileiro.

S

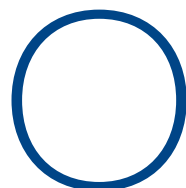
E



Bernardo Peixoto

Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE

75 ANOS DE SERVIÇOS PRESTADOS



Sesc completou 75 anos em Pernambuco e muito nos orgulha olhar para trás e avaliar

o importante caminho percorrido. Foram muitas pessoas beneficiadas, além de importantes ganhos em educação, lazer e turismo. A instituição chega a essa idade avançada com a vitalidade de um adolescente, com planos para o futuro e muito a realizar em breve.

Tantos serviços prestados para à população pelo Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE foram reconhecidos em forma de títulos de cidadão, recebidos por mim, Bernardo Peixoto, em diversas cidades diferentes. Também é pauta da nossa edição, o Senac Empresas, mais um produto do Senac com foco na qualificação profissional.

Em momentos de lazer, os passatempos surgem como opção para divertir e estimular a mente na nossa seção “De Folga”. Para quem gosta de ritmos agitados, o brega funk pernambucano oferece coreografias virais que ganharam fama no TikTok. Que tal uma massagem para relaxar? A procura pelo serviço aumentou durante e após a pandemia.

Na entrevista desta edição, focamos no futuro do Recife, que completará 500 anos em 2037. Marcos Baptista, presidente da Agência Recife para Inovação e Estratégia (Aries), fala sobre os projetos propostos para o município. O Cartão do Empresário ganhou aplicativo para facilitar o aproveitamento dos descontos. Além disso, esclarecemos dúvidas sobre dissídio.

Desejamos uma boa leitura a todos!

Fecomércio PE

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br

Bernardo Peixoto
Presidente

Frederico Leal
1º Vice-Presidente

Jorge Alexandre
2º Vice-Presidente

Milton Tavares
3º Vice-Presidente

Rudi Maggioni
Vice-Presidente para o
Comércio Atacadista

Joaquim de Castro
Vice-Presidente para o
Comércio Varejista

**Archimedes Cavalcanti
Júnior**
Vice-Presidente para o
Comércio de Agentes
Autônomos

Manoel Santos
Vice-Presidente para o
Comércio Armazenador

Eduardo Cavalcanti
Vice-Presidente para o
Comércio de Turismo e
Hospitalidade

Ozeas Gomes
Vice-Presidente para o
Comércio de Serviços de
Saúde

José Carlos da Silva
1º Diretor Secretário

João Maciel Lima Neto
2º Diretor Secretário

Valdemar Alves
3º Diretor Secretário

José Lourenço da Silva
1º Diretor Tesoureiro

Ana Maria Caldas
2º Diretor Tesoureiro

Ademilson de Menezes
3º Diretor Tesoureiro

Francisco Mourato
Diretor para Assuntos
Sindicais

José Carlos de Santana
Diretor para Assuntos de
Relações do Trabalho

Michel Jean Wanderley
Diretor para Assuntos
Tributários

Eduardo Catão
Diretor para Assuntos de
Desenvolvimento Comercial

Alberes Lopes
Diretor para Assuntos de
Crédito

José Jorge da Silva
Diretor para Assuntos
de Consumo

Carlos Periquito
Diretor para Assuntos
de Turismo

Celso Cavalcanti
Diretor para Assuntos
do Comércio Exterior

Mário Mawad
Diretor para Assuntos
do Setor Público

**Edivaldo Guilherme
dos Santos**
1º Conselho Fiscal Efetivo

**Roberto José França
Fonseca**
2º Conselho Fiscal Efetivo

José Francisco da Silva
3º Conselho Fiscal Efetivo



Expediente

Mar/Abr 2022 | Edição 61

COORDENAÇÃO GERAL/ EDIÇÃO

Lucila Nastássia

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Nilo Monteiro

FOTOS Agência Maker Mídia

REVISÃO Fabiane Cavalcanti

IMPRESSÃO CCS Gráfica

TIRAGEM 4.000 exemplares

*Obs.: Os artigos desta revista não refletem
necessariamente a opinião da publicação.*

*Conteúdo produzido pelo Núcleo de
Branded Content da Dupla Comunicação*



  /FECOMERCIOPE
  @FECOMERCIOPE
 FECOMERCIO-PE.COM.BR



Sumário



15



Entrevista

Marcos Baptista, presidente da Aries, fala sobre o Plano Recife 500 Anos



24



Capa

Sesc comemora 75 anos sem deixar de inovar



38



Fecomércio e Você

Bernardo Peixoto ganha títulos de cidadão de Serra Talhada, Triunfo e Goiana.

De Folga

6

Passatempos distraem e exercitam a mente

Negócios em Alta

18

Brega funk pernambucano faz sucesso nas redes sociais

Artigo

44

Tania Bacelar fala sobre reforma trabalhista

Cartão do Empresário

10

Aplicativo já está à disposição dos usuários

No mundo

32

Massoterapia é aliada do bem-estar

Com gosto de saber

48

Plataforma Senac Empresas visa aperfeiçoar funcionários em conexão com as necessidades das organizações

Comércio em foco

52

Especialistas esclarecem dúvidas sobre dissídio



De Folga

Por Emanuely Lima

PARA PASSAR O TEMPO E ESTIMULAR A MENTE

Passatempos trabalham a memória, a resolução de problemas e ainda ajudam na sociabilidade. Entenda os benefícios e encontre o seu próximo hobby favorito





Recentemente as redes sociais ganharam pequenas caixinhas coloridas acompanhadas de números em formato de placar pela linha do tempo. A mensagem não se trata de bot ou spam, mas de um jogo de palavras que tem tomado conta da internet e foi alçado ao posto de passatempo do momento, o Wordle. O jogo on-line desenvolvido nos Estados Unidos já conta com várias versões ao redor do mundo, mas a premissa é a mesma: oferece ao jogador uma palavra por dia e seis tentativas para adivinhá-la. Simples e divertido, não é?

A princípio, o jogo não parece trazer muita novidade. Para qualquer pessoa habituada com brincadeiras como forca ou palavras cruzadas, por exemplo, não há dificuldade em se familiarizar com o objetivo do game. No entanto, chamam atenção a rapidez com que as pessoas aderiram ao jogo e o espalharam pelas timelines e a consistência com que continua a ser jogado. Ainda que estejamos mais apressados e com menos tempo, os passatempos assumem um papel importante no dia a dia, mesmo que sejam mediados por telas.



Os jogos e atividades grupais favorecem processos psicológicos para a sociabilização e o trabalho em equipe”

Juliana Pinheiro



Eu faço palavras cruzadas em conjunto com a minha esposa. É muito bom. Além da gente ficar ali junto, interagindo, acrescenta também o vocabulário, melhora a interação social, é ótimo”

Genézio Lindolfo



A psicóloga e coordenadora do Núcleo de Apoio Psicológico (NAP) da Faculdade Nova Roma, Juliana Pinheiro, defende a importância desses momentos de diversão na rotina. “Com a velocidade de informações e os múltiplos estímulos da tecnologia é comum que as pessoas não saibam como lidar com o ócio. Até as crianças estão nesse ritmo, não sabem ficar sem fazer nada e aí perdem a oportunidade de se conectarem consigo mesmas. Lidar com a inatividade favorece esse espaço de reconhecimento individual e ajuda a desacelerar o cérebro”, explica a especialista.

É nesse cenário que há décadas os passatempos têm assumido papel importante na distração. As possibilidades de diversão on-line e off-line são infinitas e podem agradar crianças, adultos e idosos. Sudoku, ache os sete erros, caça-palavras, palavras cruzadas são alguns dos jogos tradicionalmente conhecidos por serem boas opções para ocupar horas ociosas e exercitar a mente.

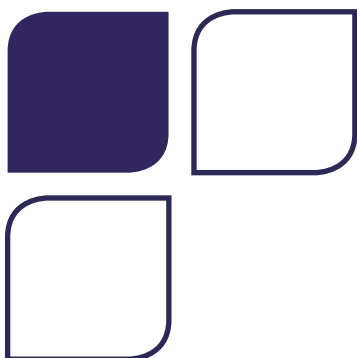
As palavras cruzadas são o passatempo preferido do aposentado Genézio Lindolfo há mais de 40 anos. Ele costuma fazê-las acompanhado da esposa. Com maior tempo livre atualmente, os dois têm a atividade como uma prática diária. “Faz muitos anos que eu tenho esse hábito, desde que eu era noivo, na década de 80. Hoje, aposentado, eu faço em qualquer hora do dia. Gasto mais ou menos duas horas e meia, três horas por dia nesse tipo de atividade”, conta.

O hábito de Lindolfo acompanhou as mudanças tecnológicas e, apesar da preferência pelo papel, observa vantagens na forma digital. “No começo, eu usava aquele tradicional de papel, as diretas, e hoje em dia eu utilizo na internet, via aplicativos. Ficar na frente de uma tela talvez traga algum prejuízo para a saúde. A versão impressa também costuma ser mais difícil. Porém, a versão digital trouxe benefícios em relação à rasura. Quando erramos a letra, é só deletar e colocar outra no lugar, não tem problema nenhum”, diz.

Além de estimularem a memória, a resolução de problemas, planejamento e criatividade, os passatempos trazem ainda mais benefícios quando realizados em grupo. De acordo com a psicóloga Juliana Pinheiro, os jogos e atividades grupais favorecem processos psicológicos para a sociabilização e o trabalho em equipe.

Essa relação pode ser observada na prática de Lindolfo. “Eu faço palavras cruzadas em conjunto com a minha esposa. É muito bom. Além da gente ficar ali junto, interagindo, acrescenta também o vocabulário, melhora a interação social, é ótimo”, afirma o aposentado.

Seja acompanhado ou sozinho, de forma analógica ou digital, a diversão pode e deve fazer parte da rotina. O celular traz a grande vantagem da praticidade: em apenas alguns cliques, é possível pesquisar e baixar o jogo favorito, muitas vezes gratuitamente. Não à toa alguns dos jogos mais famosos receberam alguma adaptação para os dispositivos móveis.

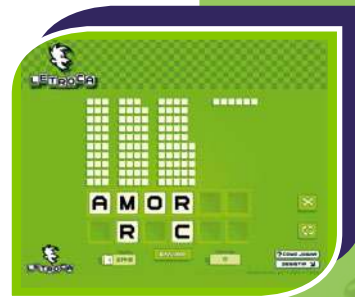


Dicas de passatempos para baixar

Sudoku.com jogo de lógica – Sudoku clássico para jogadores iniciantes ou avançados. Permite fazer anotações para monitorar possíveis números, dá dicas e oferece desafios diários. É possível participar de competições entre jogadores e visualizar estatísticas.

Letroca – Descubra o maior número de palavras a partir da combinação das letras. Oferece quatro modos diferentes de jogo. É possível juntar estrelas e medalhas, além de acessar fases escondidas e novos níveis.

Words of Wonders – Palavras cruzadas digitais. É preciso conectar as letras oferecidas para formar as palavras escondidas no tabuleiro e resolver enigmas para avançar de nível. O jogo oferece função individual ou multiplayer. ■







Cartão do Empresário

Por Jannyne Dornelas

APLICATIVO DO CARTÃO DO EMPRESÁRIO OFERECE PRATICIDADE E DESCONTOS ÚNICOS COM SEGURANÇA E TRANSPARÊNCIA

Novidade chega para facilitar a conexão das mais de 600 empresas parceiras com os 2 mil associados

Muito antes de completar um ano de mercado, o Cartão do Empresário já tinha planos de expandir suas aplicações para o campo digital. Na edição nº 59, de setembro e outubro de 2021 da Informe Fecomércio-PE, já havia sido mencionada a implantação do aplicativo do Cartão do Empresário. Atualmente, esse produto, que tem por objetivo oferecer descontos e vantagens exclusivas para parceiros e associados da Fecomércio-PE, já dispõe de uma versão mobile para melhor praticidade na rotina dos empresários e empreendedores.

Desde do início da concepção do cartão, já existia o objetivo de produzir um aplicativo para facilitar o uso dos descontos. Segundo a chefe de gabinete da Fecomércio e idealizadora do Cartão do Empresário, Cleide Pimentel, a ideia de ter um produto exclusivo para o empresário do comércio já vinha sendo estudada e, com o advento da pandemia da covid-19, surgiu essa oportunidade de ajudar os associados, tirando a ideia do Cartão do Empresário do papel.



Apesar de projetos similares terem sido implantados em mais quatro federações diferentes, a Fecomércio-PE, pensando em fazer diferente, afinou mais o foco para ajudar o empresário, principalmente aquele que tem micro e pequena empresa, a alavancar as vendas em um dos momentos mais desafiadores vividos pela categoria e que levou muitos deles a fecharem as portas, principalmente por falta de suporte. “Lançamos o cartão no final de 2020 e conseguimos atingir o objetivo de, além de oferecer um produto exclusivo para o empresário do comércio com descontos únicos, criar uma rede de empreendedores conectados para fazer negócios entre eles. Hoje, já temos mais de 600 empresas parceiras e mais de 2 mil associados em menos de

dois anos de atuação no estado”, pontua Cleide Pimentel.

Givaldo Alencar, coordenador do Núcleo de Tecnologia da Informação, um dos responsáveis por colocar em prática a versão mobile, explica que a proposta principal da criação sempre foi clara: fazer com que os associados e parceiros tivessem acesso facilitado às funcionalidades do cartão a qualquer momento do dia. “Não houve muito desafio em fazer uma versão digital, pois o Cartão do Empresário já havia sido bem recebido anteriormente da forma que foi apresentado, então nós apenas precisávamos construir, de forma rápida e transparente, mais um canal que possibilitasse a conexão entre as pessoas e o acesso aos descontos exclusivos”, declara.

O aplicativo tem uma seção que exibe uma lista de parceiros na qual, com um simples rolar de tela, os associados conseguem encontrar o que é de seu interesse, de acordo com cada negócio. Dentre os serviços disponíveis, Givaldo Alencar destaca as funções de filtrar os parceiros categorizados por setor, ter à mão, a qualquer momento, vantagens e descontos exclusivos, geração de cupons de descontos e consultas de histórico de cupons já emitidos.

Os cupons exclusivos têm percentuais e tempos de uso diferentes para cada parceiro. Os descontos variam de 5% a 40%. Tudo isso distribuído pelas várias áreas de bem-estar, saúde e beleza, educação, gastronomia, lazer e cultura, viagens, serviços e produtos, presentes e, até mesmo, empresas voltadas ao público infantil.



“Não houve muito desafio em fazer uma versão digital, pois o Cartão do Empresário já havia sido bem recebido anteriormente da forma que foi apresentado”

Givaldo Alencar





Hoje, já temos mais de 600 empresas parceiras e mais de 2 mil associados em menos de dois anos de atuação no estado

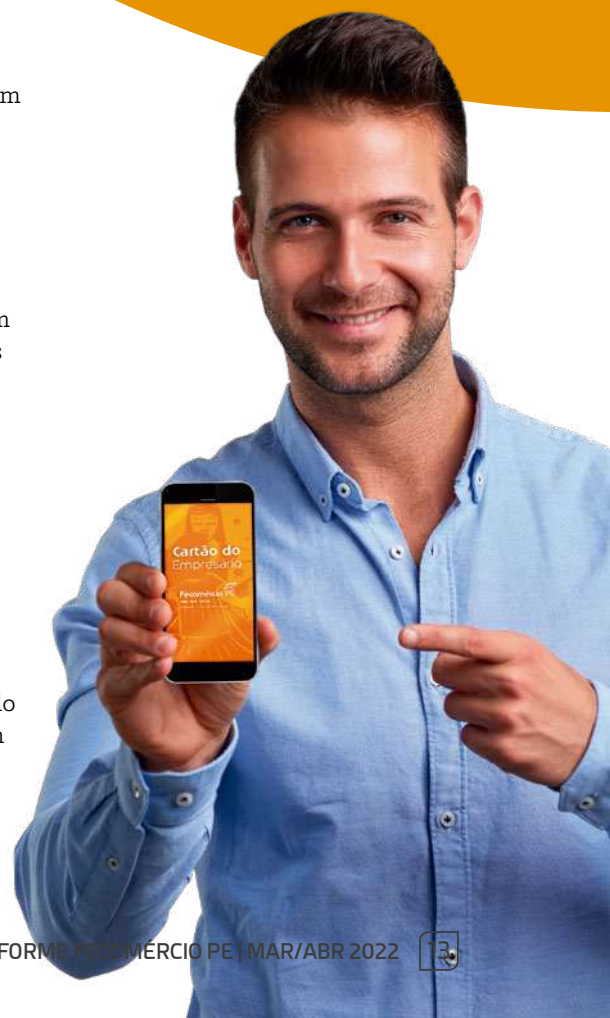
Cleide Pimentel

Pensando num futuro próximo para o aplicativo, Givaldo Alencar diz que a atualização permitirá aos associados localizar as empresas parceiras com uma interface em forma de mapa, mostrando as melhores rotas e formas de contato mais eficazes. “Para além disso, já temos em mente a função de marcar empresas favoritas do usuário, como por exemplo aquele restaurante onde ele foi melhor atendido, comeu bem e ainda lhe ofereceram um ótimo desconto por causa do cartão. Essa é uma das possibilidades que implantamos no planejamento ao longo desse segundo ano”, estima o coordenador.

Cleide Pimentel também mostra otimismo em relação aos próximos anos do aplicativo, pois a intenção é inovar conforme o cartão amplia a sua atuação fora do Recife, cidade

pioneira no uso, e hoje já marca presença em vários municípios pernambucanos. De acordo com ela, as grandes cidades continuam sendo as prioridades para a popularização do cartão e do aplicativo, como por exemplo as metrópoles de Caruaru e Petrolina. “Vamos crescer mais, pois temos uma equipe trabalhando exclusivamente com o cartão. À medida que sentimos necessidade de inovar, criamos novas funcionalidades para o produto, pensando sempre no nosso cliente, o usuário do cartão”, completa.

Para os próximos meses, além das melhorias já citadas por eles, a Fecomércio-PE prepara novidades, como o lançamento do Amigo do Cartão e o Cartão do Colaborador, que ainda estão em processo de desenvolvimento. ■



Cartão do Empresário

Faça já o seu!

Baixe nosso app



Fale com nossa equipe
pelo WhatsApp
(81) 99615.7488

www.cartaodoempresario.com.br



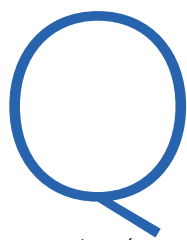


Entrevista

Por Ícaro Ferreira

“O NOSSO MAIOR DESAFIO É A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES”

Marcos Baptista, presidente da Agência Recife para Inovação e Estratégia (Aries), apresenta o Plano Recife 500 Anos, planejamento de longo prazo para a cidade



Quando 2037 chegar, o Recife será a primeira capital brasileira a completar 500 anos. Com o objetivo de pensar um planejamento de longo prazo para a cidade, a Agência Recife para Inovação e Estratégia (Aries), organização social apartidária parceira do Porto Digital e da Prefeitura do Recife, concebeu o Plano Recife 500 Anos.

O plano tem foco na transformação do Recife para lidar com os desafios do agora e do futuro. O documento foi criado a partir da consulta aos anseios de futuro de mais de 5 mil recifenses e de uma densa contribuição da academia, dos movimentos sociais, de entidades de classe e da sociedade civil organizada.

Após recente atualização em 2021, a estratégia dedica-se a apontar oito caminhos estratégicos para o futuro da cidade. Entre as principais transformações propostas, está fazer do Recife uma cidade-parque inclusiva e sustentável, segura e com qualidade de vida, com renda alta e baixa desigualdade social, com espaços urbanos qualificados e mobilidade ativa, criativa, conectada e competitiva, com população educada, tolerante, organizada e com governo

eficiente e transparente. O Recife também será uma cidade resiliente às mudanças climáticas, com meio ambiente recuperado e conservado, rios e canais revitalizados.

Presidente da Aries, ex-presidente de Suape e ex-secretário de Habitação e de Planejamento e Gestão de Pernambuco, Marcos Baptista fala à Informe Fecomércio-PE sobre o Plano Recife 500 Anos, os desafios e estratégias de longo prazo do Recife e os novos desafios ocasionados pela pandemia.

Informe Fecomércio - O que vai ser diferente nesse Recife possível para os 500 anos? Quais as principais propostas do plano para a cidade?

Marcos Baptista - O Recife possível para os 500 anos é o Recife que a cidade escolheu como caminho. Um plano participativo que busca transformar o Recife em uma cidade, sobretudo, menos desigual, com respeito ao meio ambiente, sustentável. O plano tem oito caminhos que serão percorridos para o Recife do futuro com inclusão, paz social, reestruturação urbana e mobilidade ativa, cidadania, identidade cultural, educação e conhecimento, competitividade, dinamização econômica e gestão participativa e eficiente.





IF - Quais os maiores desafios que nós temos que superar para que esse cenário de longo prazo se concretize?

MB - Eu sempre repito que o nosso maior desafio, o da humanidade, mas da nossa cidade em especial, é a redução de desigualdades. Um exemplo emblemático é o Rio Capibaribe, que, em alguns trechos, divide realidades econômicas muito distintas provocadas pela falta de conexão entre ricos e pobres. Por isso, o grande desafio do plano especificamente é engajar a sociedade nesse projeto. Importante destacar que esse planejamento foi construído com a sociedade, coordenado pela Aries, mas executado pelo poder público, municipal, estadual, federal, pelos entes privados, por empresas, por associações e coletivos.

IF - Historicamente, o planejamento nunca foi um dos grandes pontos fortes do crescimento do Recife. Quais são, para você, os desafios principais para a implementação do plano de cidade de longo prazo em uma cidade como a nossa?

MB - De fato, o planejamento foi uma tradição nossa um pouco esquecida, mas está sendo retomada agora. É preciso pensar a longo prazo. A Aries coordena o planejamento a longo prazo do Recife na perspectiva de ser algo além de partidos e de eleições especialmente no nível municipal. Somos

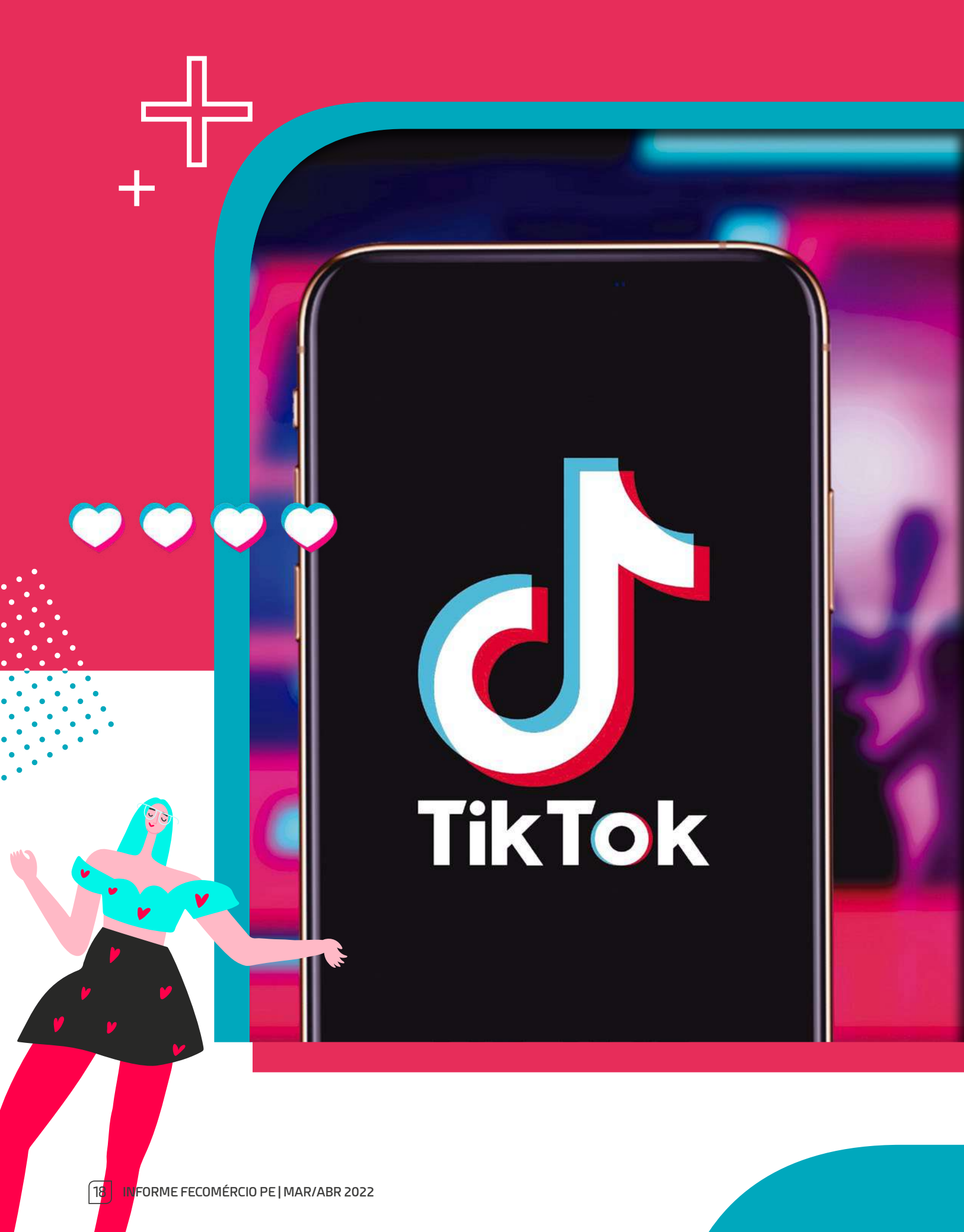
uma organização apartidária para atravessar gestões e chegar até o fim do caminho, em 2037, como uma entidade que tem a legitimidade e capacidade de tocar esse projeto.

IF - Como você enxerga os impactos da pandemia sobre essa visão de futuro para a cidade?

MB - Recentemente realizamos um seminário cujo tema específico era a pandemia e será repetido anualmente. Em 2023, vamos discutir mudanças climáticas. A pandemia escancarou a miséria, a desigualdade social e como ricos e pobres sofreram de forma diferente os efeitos. E isso só reforçou a necessidade de se tratar desse tema. Se a gente não tratar da desigualdade, não seremos nada do que a gente pensou para 2037.

IF - O que já está em curso? Quais são as entregas que estão alinhadas ao plano?

MB - No mês de abril, a prefeitura apresentou seu plano estratégico até 2024 tendo uma das bases o Plano Recife 500 Anos. Ficamos felizes de estar cumprindo o nosso papel, sendo referência para políticas públicas. De forma geral, também influenciámos o plano municipal de primeira infância, o plano de mobilidade, o plano diretor, dentre outros, sempre em linha com o que está colocado no Recife 500 Anos. ■





Negócios em Alta

Por Isabela Veríssimo



BREGA FUNK EM REDE



Mercado do ritmo no TikTok cresce e gera não apenas coreografias virais, mas também serve como termômetro da recepção do público



Não é difícil encontrar um grupo de jovens e adolescentes fazendo movimentos sincronizados e rápidos para uma tela de celular. Eles são direcionados pela música do momento e, na maioria das vezes, estão ligados a um aplicativo chamado TikTok. O que para alguns é só diversão, para outros se tornou trabalho. Já é possível ganhar dinheiro usando a criatividade e prendendo a atenção dos seguidores enquanto se exibe nas telinhas para sua audiência.

Os números são enormes. Segundo um levantamento realizado pela Statista, o Brasil é o segundo país que mais usa o TikTok no mundo, ficando atrás apenas da China. Além disso, a pesquisa também revelou que cerca de 4,72 milhões de brasileiros e brasileiras usam a plataforma – e que esse número deve chegar na marca de 4,92 milhões em 2025. Uma pesquisa do BusinessOfApps constatou que 66% dos usuários do TikTok têm menos de 30 anos. E além disso, a grande maioria das pessoas que usam a rede tem entre 16 e 24 anos.





Evento Sesc no Rec'n'Play



Faz parte da minha renda mensal. Faturó mais com o TikTok do que com qualquer outra rede social. Não é a plataforma que me monetiza, são as empresas que me contratam por meio da agência de que faço parte”

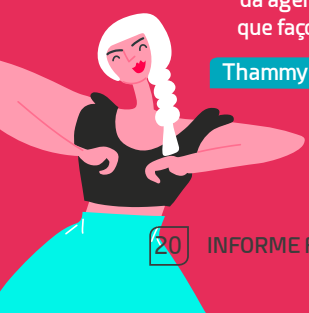
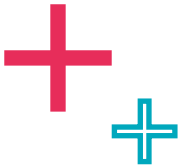
Thammy Caroline

Dentro dessa maioria, está a MC e dançarina Thammy Caroline, 21 anos. A recifense conta que começou a usar o TikTok quando o aplicativo ainda se chamava Musica.ly, mas ganhou muitos seguidores após entrar para o Instagram. Hoje, soma mais de 1,9 milhão de seguidores no TikTok e mais de 30,4 milhões de curtidas nos vídeos.

“O TikTok é a forma mais rápida de ganhar seguidores na internet por causa do For You (ferramenta do aplicativo que impulsiona as publicações virais). É uma plataforma para quem quer visibilidade rápida e ajuda a ganhar seguidores em plataformas diversas. É a rede social do momento”, explica Thammy.

O que um dia foi hobby, hoje é trabalho. A MC conta que grava geralmente dois vídeos por dia: um se divertindo e outro fazendo “publi”, ou seja, divulgando algum produto ou serviço pelo qual foi contratada. “Faz parte da minha renda mensal. Faturó mais com o TikTok do que com qualquer outra rede social. Não é a plataforma que me monetiza, são as empresas que me contratam por meio da agência de que faço parte”, explica.

Para ter tantas visualizações, o segredo de Thammy é encarar como trabalho. “Você nunca vai para o trabalho de pijama, toda bagunçada. Eu me produzo. Me arrumo. Crio um estilo de vídeo para que façam igual e vire uma trend. Estou chegando a 2 milhões de seguidores e sei que, quanto mais seguidores, melhores as propostas de trabalho. As empresas ainda visam muito os números”, diz.





Com a cultura digital, finalmente ficou muito claro que as pessoas escolhem o que querem consumir. A cultura da periferia cresceu muito, o funk cresceu muito, influenciando aqui o brega funk”

Emmanuel Bento

Para o jornalista Emmanuel Bento, 25 anos, tanto sucesso do brega funk nas redes sociais é justificado pelo fato de o gênero musical ter nascido dentro da cultura digital. Ele explica que, quando as periferias acessavam sites de compartilhamentos de arquivos como o 4Shared, sites de vídeos como o YouTube, os primeiros cliques já viralizavam em Pernambuco e já carregavam dança. Ao longo dos últimos anos, o ritmo vem se acelerando, até que, em 2009, popularizou-se o passinho.

“O passinho previu a questão de vídeos curtos com danças virais antes mesmo do TikTok estourar no Brasil. Quando surge o TikTok,



o brega funk consegue ter essa capilaridade porque, além da dança, os MCs pernambucanos passam a usar refrões de músicas do sudeste do país, que é a macrorregião econômica, e conseguem fazer remixes, que acabam sendo muito bons para o contexto do TikTok. São novas versões das músicas de sucesso para dançar, que é justamente o que o brega funk entrega”, explica.

O jornalista lembra que o brega funk existe desde 2010, mas só em 2018 vimos o primeiro grande sucesso para além do estado: MC Lomma, ainda no YouTube. Na época, não havia Tiktok, mas foi aberta a porta para o brega funk na mídia nacional. Ainda assim,

é fato que ninguém se consolidou no brega funk desde então como o grande nome do gênero musical.

Com a chegada do TikTok, quem ganha é a periferia. “A cultura digital no geral foi muito boa para periferia porque na era analógica dependia muito do que as gravadoras iam querer dos artistas, dos interesses que eles tinham, havia uma mediação entre o que a pessoa fazia e como isso iria chegar ao público. Com a cultura digital, finalmente ficou muito claro que as pessoas escolhem o que querem consumir. A cultura da periferia cresceu muito, o funk cresceu muito, influenciando aqui o brega funk”, analisa Emmanuel.



O TikTok se tornou uma ferramenta para o artista. Ele tem 80% de chance de acertar um hit se no TikTok a canção bombar, viralizar”

Juan Elvis Victor Oliveira

Quem sente os efeitos diretos dessa influência é o cantor Juan Elvis Victor Oliveira, 26 anos, também conhecido como MC Elvis, que soma 114,5 mil seguidores na plataforma de dança. Ao contrário de MC Thammy, ele não fatura com vídeos no TikTok, mas traça toda sua estratégia de produção musical com base no aplicativo. “O TikTok se tornou uma ferramenta para o artista. Ele tem 80% de chance de acertar um hit se no TikTok a canção bombar, viralizar. O segredo é soltar lá e sempre pesquisar quem faz a coreografia”, conta.

Mas não é tão simples. As estratégias começam ainda antes do lançamento da música. “A gente chega no estúdio com a ideia de que seja TikTok, para galera fazer o passinho. O produtor musical já vem com essa ideia na cabeça pensando mais no aplicativo do que no próprio show, no próprio trabalho, porque sabe que se bombou lá, o resto é consequência”, justifica o MC. ■





mindset budget framework

*Ficou boiando?
A gente
te salva!*



**CURSOS
DE IDIOMAS
SENAC**

pe.senac.br/idiomas



20% em Bolsa de Estudo com
Cartão do Empresário

Viradão Sescpe 75 Anos



Sesc



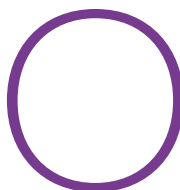


Capa

Por Tacyana Viard

SESC CHEGA AOS 75 ANOS COM COMEMORAÇÃO E EXPANSÕES

Ano já está sendo celebrado com homenagens públicas, atividades e inauguração de espaços em Pernambuco



o ano de 2022 é especial. Não apenas por uma realidade que vem deixando para trás o período crítico de pandemia da covid-19, mas porque o Sesc Pernambuco chega à marca de 75 anos de atuação no estado. De 1947 até agora, a instituição acumula marcos históricos na sua missão de contribuir para o bem-estar social de comerciários, dependentes e de toda a população pernambucana.

“Quando relembramos nossa trajetória, sentimos muito orgulho porque vencemos diariamente o desafio de manter a longevidade

com qualidade e ser, muitas vezes, o principal ou único promotor de atividades em alguns municípios pernambucanos”, reflete Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE. Foi o gestor quem subiu à tribuna da Câmara dos Vereadores do Recife, em março deste ano, para receber homenagem da Casa ao aniversário da instituição, por iniciativa da vereadora Cida Pedrosa.

Com aproximadamente 1.700 funcionários, a missão do Sesc é ser o braço social do Sistema Comércio. A instituição é voltada não apenas para proporcionar mais qualidade de vida e cidadania com foco prioritário no

trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo, mas também com ações de alcance e impacto positivo na vida da comunidade em geral.

O Sesc promove, de forma gratuita ou a preços subsidiados, ações de cultura, educação, saúde, lazer e assistência. Atualmente, as ações do Sesc atingem 120 dos 184 municípios pernambucanos, ou seja, mais de 65% das cidades. Apenas nos últimos três anos, foram 18 milhões de atendimentos ao público, seja de forma presencial ou remota. Para 2022, são previstos 8.441.952 atendimentos presenciais e virtuais; 252.079 credenciais Sesc e 236.002 clientes inscritos em atividades diversas.



Homenagem da Casa ao aniversário da instituição,
por iniciativa da vereadora Cida Pedrosa



Viradão Sesc-PE 75 anos

A celebração dos 75 anos do Sesc incluiu o oferecimento de serviços para a população. De forma inédita, todas as unidades promoveram 411 atividades de forma simultânea. O Viradão Sesc-PE 75 anos aconteceu entre os dias 18 e 20 de março, beneficiando quase 50 mil pessoas.

“Além de marcar a renovação do nosso compromisso com a população, o evento movimentou não só nossos espaços, mas também áreas públicas porque estendemos para a rua nossa presença, convidando mais pessoas a participarem”, comenta Oswaldo Ramos, diretor regional do Sesc Pernambuco.

Durante os três dias, foram oferecidos serviços de saúde, com testes rápidos, vacinações, orientações e consultas médicas; culturais, com espetáculos cênicos e musicais, oficinas literárias, saraus e feira de livros; de esportes, com torneios, passeios de bicicleta e caminhadas; de lazer, com atividades na piscina, jogos, brincadeiras e aulas de dança; além de ações de cidadania, que viabilizaram emissão de documentos e orientações sobre serviços públicos.





Sesc Caruaru



Sesc Arcoverde

Investimentos e inaugurações

A agenda de comemorações não é marcada apenas por festividade. Entre obras e reformas de 2019 e 2022 (até fevereiro), o Sesc ultrapassou a marca de R\$ 196,6 milhões investidos em Pernambuco, gerando emprego e renda durante a construção e após a operação. O valor contempla os aportes em obras, reformas, manutenções e ampliações, além de mobiliários e equipamentos. A instituição está em franca expansão, com ampliações e requalificações de seus espaços para consolidar sua atuação e capacidade de atendimento.



“Estamos cumprindo nosso objetivo de manter a ampliação no estado, seja por meio de novos serviços, estruturas, unidades e municípios atendidos”, comenta Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE. Em novembro de 2021, o Sesc alargou sua participação no Sertão, com a inauguração do Centro Poliesportivo Arlindo Gomes de Sá, em Floresta. Com investimento de aproximadamente R\$ 5 milhões em obras e equipamentos, o complexo foi criado para oferecer à população da região serviços de lazer, esportes e espaço para eventos.



Sesc Floresta

Museu de Arte Sacra de Goiana Sesc



Foram investidos R\$ 5,5 milhões nos novos equipamentos em Goiana e em Triunfo, em março de 2022. O Museu de Arte Sacra Escritor Maximiano Campos (Masg), no Sesc Ler Goiana, foi reaberto requalificado. Agora, o Masg entra na rota do turismo e impulsiona a economia da região. Foi também inaugurada a nova academia de musculação da unidade, que já está em funcionamento.

Já em Triunfo, três grandes novidades: a Praça Josias Albuquerque e as reformas do Espaço Cultural Fábrica de Criação Popular José Manoel Sobrinho e do Centro de Convenções do hotel. O prédio do espaço cultural, aliás, abrigou a cadeia pública do município e hoje oferta cursos em diversas linguagens artísticas e uma galeria de arte.

No Recife, o Sesc está retomando as atividades da Unidade de Santa Rita, no coração da cidade, totalmente reformada para os trabalhadores do comércio, trazendo a ampliação da capacidade de atendimento e o reposicionamento do conceito, focando em bem-estar. O valor do investimento foi de R\$ 22,7 milhões.

Outras unidades vocacionadas mais fortemente à educação também passaram por reformas nos últimos três anos. É o caso do Sesc Ler São Lourenço da Mata (R\$ 1,74 milhão), do Sesc Ler Buíque (R\$ 1,57 milhão) e do Sesc Ler Bodocó (R\$ 1,58 milhão), todos por meio da construção das salas técnicas e adequação de coberturas das quadras poliesportivas.





Espaço Cultural Fábrica de Criação Popular José Manoel Sobrinho



Praça Josias Albuquerque

Para um futuro melhor

Além das obras entregues, o Sesc tem diversos projetos em andamento que farão a diferença em um futuro próximo. Em breve, abrirá suas portas em Serra Talhada e em Sirinhaém. A nova unidade do Sertão do Pajeú tem inauguração prevista para o primeiro semestre de 2022. O Sesc Serra Talhada firma-se com investimento de aproximadamente R\$ 19 milhões em obras e equipamentos.

Já a chegada ao litoral por meio de um hotel significa um marco para a instituição, que, até então, só mantinha unidades desse tipo no interior do estado. Com investimento de R\$ 130 milhões, o Centro de Turismo e Lazer Guadalupe, no município de Sirinhaém, está em estágio final da obra, na fase de acabamento da estrutura, devendo iniciar



operação no início do segundo semestre de 2022, gerando 130 empregos diretos e média de 400 indiretos quando estiver em funcionamento.

Segue em ritmo acelerado, com previsão de conclusão ainda neste semestre, a construção do bloco educacional na unidade do Sesc em Caruaru. A ampliação incluiu a recuperação estrutural e requalificação do sistema de combate a incêndio, o que totalizou o investimento de quase R\$ 9 milhões.

O Sesc tem a previsão de investir, até o momento, R\$ 10 milhões em obras, considerando valores da Diretoria Regional Pernambuco e do Departamento Nacional. A previsão é que a Unidade de Santo Amaro seja transformada em um Centro Cultural, trabalhando arte, educação e economia criativa. As Unidades de Casa Amarela e Piedade serão as próximas a passarem por modernização. ■



Sesc Piedade



Raio X do Sesc em Pernambuco

489

Leitos para hospedagem

24

Unidades operacionais

16

Parques aquáticos

15

Bibliotecas

14

Escolas

13

Quadras poliesportivas

11

Restaurantes

10

Academias de ginástica e musculação

9

Galerias de arte

9

Laboratórios de Autoria Literária

8

Teatros

5

Unidades móveis

4

Agências de turismo

3

Estádios de futebol

1

Museu de Arte Sacra

1

Espaço Cultural Fábrica de Criação Popular

1

Centro de Produção Cultural, Tecnologias e Negócios

1

Centro de Difusão e Realizações Musicais

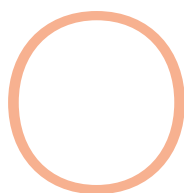


No Mundo

Por Ananda Cavalcanti

TÉCNICA QUE PROMOVE BEM-ESTAR COM AS MÃOS

Durante a pandemia, cresceu a procura por serviços de massoterapia, que promove equilíbrio físico e energético com auxílio do toque

 princípio da massoterapia é simples: tudo começa a partir do toque das mãos. A técnica envolve conhecimentos profundos de manuseio corporal, capazes de desenvolver equilíbrio físico e energético, unidos à sensação geral de bem-estar. O objetivo é atuar de forma expressiva tanto no corpo quanto nos campos da emoção e mente.

A pandemia de covid-19 elevou os níveis de estresse e tensão. Entre outras consequências, foi registrado um aumento na procura por serviços de massoterapia. De acordo com dados do GetNinjas, aplicativo que funciona para a contratação de profissionais das mais variadas áreas, a procura por massagens modeladoras e antiestresse aumentou em mais de 30% desde o início da pandemia.



“O toque possui relação com a cura. Durante a pandemia, as pessoas apresentaram níveis de estresse e ansiedade elevados. Foi quando os massoterapeutas protagonizaram um momento de ascensão, isso porque são um dos poucos profissionais que têm autonomia para tocar. O processo de massagem precisa do tato”, comenta Guilherme Dutra, instrutor dos cursos de Massagem e Técnico em Massoterapia do Senac Pernambuco.

Representada por técnicas que se desdobram entre orientais e ocidentais, a massoterapia se vincula com culturas e regiões distribuídas pelo mundo. Segundo Dutra, no conceito oriental, a China é grande referência devido à sua medicina tradicional. “No país, os profissionais trabalham muito com elementos, então, podemos destacar o processo de deslizamento, pressão, amassamento,

manipulação, entre outras manobras que estão envolvidas na realização da massoterapia chinesa”, explica. “Partindo para o Japão, encontramos outros métodos, como a massagem shiatsu, que também exerce o toque terapêutico. O profissional utiliza as mãos com o propósito de gerar pressão em pontos específicos do corpo, com o princípio de elevar o indivíduo ao equilíbrio físico, mental e emocional”, complementa.





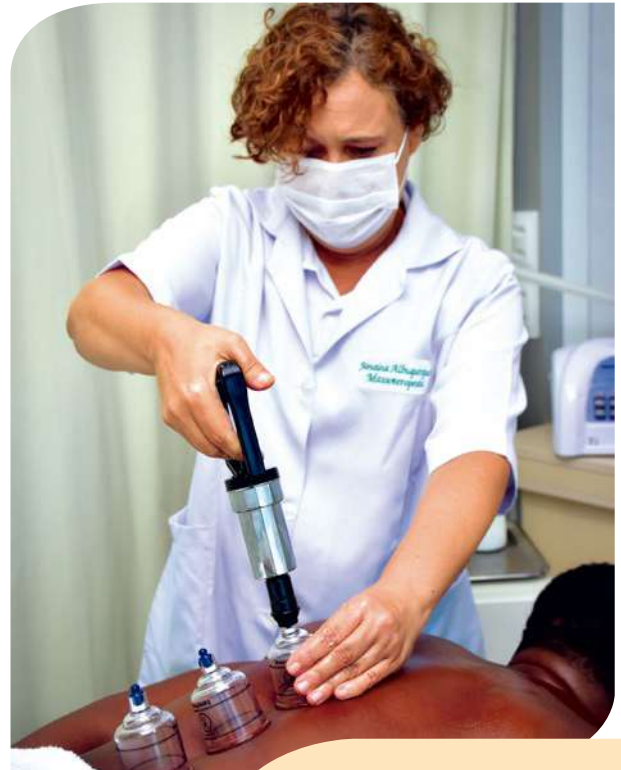
Durante a pandemia, as pessoas apresentaram níveis de estresse e ansiedade elevados. Foi quando os massoterapeutas protagonizaram um momento de ascensão, isso porque são um dos poucos profissionais que têm autonomia para tocar”

Guilherme Dutra

Ainda no campo das técnicas orientais, a massoterapia aborda os microsistemas, identificados quando há um mapeamento de uma pequena área do corpo que representa o todo. “Por meio da auriculoterapia, acupuntura utilizando sementes colocadas no pavilhão auricular, apontamos alguns desses locais específicos, estimulamos determinados órgãos. Na região da orelha, é possível encontrar pontos relacionados ao sistema digestório, cardiorrespiratório e nervoso”, pontua o especialista. Dutra cita, ainda, a reflexologia podal, atuando em áreas singulares, que tal qual a orelha, quando estimuladas, também favorecem o bem-estar e conforto.

No ocidente, a massagem sueca, também nomeada como clássica, é uma das mais conhecidas. “Essa foi criada como uma forma de diversificar as técnicas e manobras de massagem, ou seja, é como se ela reunisse todos os procedimentos que são utilizados. Seria algo mais completo, tanto é que dentro da massagem sueca ressaltamos a massagem antiestresse, a modeladora, que se encaixa em um modelo mais estético, a massagem desportiva, indicada para profissionais do esporte, como corredores, atletas do basquete, vôlei ou futebol”, explica Dutra. “A drenagem linfática, também desenvolvida no ocidente, possui uma especificidade bem interessante, agindo diretamente quando existe a presença de edemas”, acrescenta.





Por dentro do mercado de trabalho

A atuação no mercado, que continua em alta, pode-se dar tanto como autônomo quanto como em clínicas de estética, hotéis, clubes e instituições esportivas. Desde 2019, Janaína Albuquerque está inserida no universo terapêutico do toque. “Fiz o curso técnico no Senac, na primeira turma de massoterapia de Pernambuco. Desde então, venho adquirindo experiência e aplicando todo o conhecimento”, conta a massoterapeuta, que trabalha de forma autônoma e em empresas utilizando a técnica quick massage, massagem de curta duração nas áreas corporativas. A profissional

também dedica seu tempo a dar dicas sobre o tema em seu canal no YouTube (Janaína Albuquerque Massoterapia) e no Instagram (@janainaalbuquerquemasso).

Cuidar das pessoas sempre foi um desejo presente na vida da profissional e a massoterapia serviu como ponte para a realização do propósito. “Eu me sinto uma pessoa privilegiada. Levar sensação de alívio, bem-estar e aconchego às pessoas, por meio do conhecimento e aplicação da técnica de forma correta, podendo promover equilíbrio físico e emocional, é muito gratificante”, resume Janaína.



Fiz o curso técnico no Senac, na primeira turma de massoterapia de Pernambuco. Desde então, venho adquirindo experiência e aplicando todo o conhecimento”

Janaína Albuquerque





Acredito que a junção entre a massoterapia, boa alimentação e prática de exercícios físicos é uma excelente forma de obter qualidade de vida”

Cinthia de Fátima Batista



Equilíbrio para o corpo e a alma

Foi buscando melhorias no corpo e na mente que a coordenadora pedagógica e empreendedora Cinthia de Fátima Batista encontrou a massoterapia. Após nove anos, a “amizade” continua firme e forte. Os primeiros sintomas que guiaram o caminho de Cinthia até o tratamento terapêutico foram o estresse e a ansiedade. A retenção de líquido e uma cirurgia feita no passado foram outros pontos que incentivaram ainda mais a continuação da atividade.

“A mudança é nítida, por exemplo, eu durmo bem, meu intestino funciona melhor e ajudou positivamente na questão da retenção de líquido. Além disso, na minha opinião, o resultado surgiu rapidamente. Acredito que a junção entre a massoterapia, boa alimentação e prática de exercícios físicos é uma excelente forma de obter qualidade de vida”, comenta Cinthia.





Saiba um pouco mais sobre os poderes do toque com base em duas vertentes

O contato físico da mão do terapeuta com o corpo do paciente gera automaticamente efeitos fisiológicos. Quando uma massagem é realizada, um estímulo mecânico nasce, levando aquecimento para o corpo do paciente. Com a temperatura elevada, cria-se uma dilatação dos vasos, encaminhando mais sangue para a região que está sendo estimulada. Esse sangue, chegando com mais intensidade, melhora a nutrição e a oxigenação dos tecidos. Significa dizer que todos os sistemas corporais vão ser beneficiados, incluindo a digestão, o aspecto respiratório e cardiovascular e a circulação.

O processo de massagem estimula o corpo e gera uma conexão energética, favorecendo uma livre circulação de energia, trazendo bem-estar emocional e mental para o paciente. ■





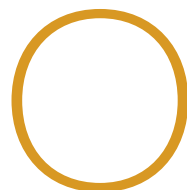


Fecomércio e Você

Por Marina Varela

CIDADÃO DE PERNAMBUCO

Em três anos de gestão, as ações de Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, deixaram boas marcas por onde passaram. Os investimentos no interior, com destaque especial para Serra Talhada, Triunfo e Goiana, proporcionaram ao gestor títulos honoríficos nos municípios



Os títulos honoríficos têm como objetivo reconhecer pessoas que realizaram,

comprovadamente, benfeitorias em prol da humanidade ou que tenham alcançado destaque em atividades culturais, políticas, científicas e sociais. Nos últimos anos, o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE, Bernardo Peixoto, coleciona os reconhecimentos das ações no interior do estado de Pernambuco.

Natural de Jaboatão dos Guararapes, Bernardo Peixoto preside o Sistema do Comércio em Pernambuco desde 2019.

Em três anos de mandato, direcionou mais de R\$ 150 milhões para investimentos no interior do estado. O reconhecimento pelas ações vem com a aproximação do empresariado nas regiões e entrega de títulos honoríficos realizada pelas cidades de Serra Talhada, Triunfo e Goiana.

“É uma honra receber as condecorações. São resultados de um compromisso que firmei com a população e os comerciantes de Pernambuco. O interior do nosso estado é muito rico e possui grandes e importantes polos econômicos, turísticos, educacionais e também culturais e, por isso, sempre serão foco de nossa atenção”, agradece Peixoto.

Título de Cidadão Serra-Talhadense



O que nós fizemos não foi simplesmente dar por dar, mas por todo o trabalho desenvolvido e o compromisso com Serra, que movimentou a economia e trouxe um espaço de educação e de lazer que não tínhamos

José Raimundo



Serra Talhada

A cidade é um dos principais polos comerciais, educacionais e médicos do Sertão de Pernambuco. “Investimos no município para somar, com instituições de excelência, e promover a capacitação da população e desenvolvimento no comércio local, além do fomento à prática esportiva e aos eventos na cidade”, destaca o presidente do Sistema Fecomércio-PE. Foram mais de R\$ 35 milhões investidos na região, com o trabalho reconhecido pela Câmara Municipal de Serra Talhada.

Partiu do vereador José Raimundo Filho a indicação para o Título de Cidadão Serra-Talhadense entregue a Bernardo Peixoto. “Primeiro o que motivou foi o espírito empreendedor de Peixoto. Após o falecimento de Dr. Josias Albuquerque, ficou

aquela inquietação de que a gente poderia perder recursos, mas, logo após Peixoto assumir, já recebemos uma visita. O que nós fizemos não foi simplesmente dar por dar, mas por todo o trabalho desenvolvido e o compromisso com Serra, que movimentou a economia e trouxe um espaço de educação e de lazer que não tínhamos. Esses investimentos consolidaram a nossa função estratégica de polo comercial”, afirma José Raimundo.

A nova unidade de educação profissional do Senac tem mais de 3 mil metros quadrados de área construída e 14 ambientes educacionais, onde são oferecidos o Programa de Aprendizagem, destinado a jovens e adultos para inserção no mercado, e cursos de capacitação, qualificação, aperfeiçoamento, técnicos, superiores e de pós-graduação.

O Sesc conta com uma estrutura pioneira na região. São três ambientes sintonizados, incentivando a prática de lazer, esportes, empreendedorismo, intercâmbio cultural, preservação e turismo. O Armazém Social tem caráter multiuso e é capaz de sediar eventos variados; as estruturas de lazer do Sesc contam com parque aquático multifuncional, quadra poliesportiva, academia de musculação e quadras de futebol; e o Centro de Interpretação Ambiental é um espaço voltado ao estudo, incentivo e preservação do bioma da caatinga. No centro, funciona um espaço de observatório, com um cuidado especial às árvores em extinção na região. A previsão para a inauguração é 2023.



Triunfo é muito grato ao Sesc, de um modo geral. Assim que Bernardo entrou, ele já nos surpreendeu. A comenda é uma das formas de agradecer pelos serviços relevantes ao nosso município

Anselmo Martins

Triunfo

Com investimento de R\$ 3,2 milhões, o Sistema entregou a Praça Josias Albuquerque e as reformas do Espaço Cultural Fábrica de Criação Popular José Manoel Sobrinho e do Centro de Convenções do Hotel do Sesc ao município. O local, onde funcionava a antiga cadeia pública do município, virou Espaço Cultural.

“Triunfo é muito grato ao Sesc, de um modo geral. Assim que Bernardo entrou, ele já nos surpreendeu. A comenda é uma das formas de agradecer pelos serviços relevantes ao nosso município. Foi pensando dessa forma que oferecemos o Título de Cidadão Triunfense, que foi aprovado por nós, colegas vereadores, de forma unânime”,

conta Anselmo Martins, vereador de Triunfo que indicou o presidente do Sistema Fecomércio para receber a honraria.

A relação do Sesc com Triunfo já ultrapassou a marca de uma década de presença ativa no município. Em 2006, foi inaugurado o Hotel Sesc Triunfo, um importante equipamento turístico para o Sertão do Pajeú e o estado. “O turismo aumentou em 35% no ano seguinte à inauguração do hotel. Então nosso objetivo na região é treinar, facilitar e preparar os empresários e trabalhadores”, arremata Peixoto. Com uma área total construída de 7.412,64 metros quadrados, o Hotel Sesc Triunfo possui 146 leitos – apartamentos e chalés.



Título de Cidadão Triunfense



Título de Cidadão Goianense



Essa condecoração é uma forma de reconhecimento do poder legislativo a estimáveis serviços ao município de Goiana e que contribuíram para o desenvolvimento econômico e social da cidade

Ana Diamante



Goiana

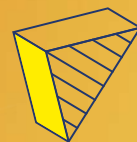
Em Goiana, o Sistema amplia a oferta de atividades. A cidade ganhou a Academia de Musculação do Sesc Ler Goiana, que conta com 300 metros quadrados, área na qual estão instalados 27 equipamentos de força e aeróbicos. Devido aos serviços prestados pelo Sistema Fecomércio em Goiana, Bernardo Peixoto foi agraciado com o Título de Cidadão Goianense, concedido pela Câmara de Vereadores de Goiana, proposto pela vereadora Ana Diamante.

“Essa condecoração é uma forma de reconhecimento do poder legislativo a estimáveis serviços ao município de Goiana e que contribuíram para o desenvolvimento econômico e social da cidade. Recentemente tivemos investimentos realizados pelo Sistema Fecomércio-PE que contribuíram significativamente para o desenvolvimento do município e somaram cerca de R\$ 2,37 milhões, incluindo obras, equipamentos, sinalização, entre outros itens. Enfim, é gratificante ter em nosso município um instrumento de transformação social”, destaca Ana.

A relação do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE com a cidade é antiga e foi ainda mais fortalecida a partir de 2013, com a inauguração do complexo educacional, esportivo e cultural do Sesc na cidade. O local oferta educação infantil, ensino fundamental, educação de jovens e adultos e conta com laboratório de informática, biblioteca, sala de ciências, refeitório, ludoteca, parque, centro de convenções, teatro, museu, pátio de eventos, praça de convivência, campo de futebol oficial, quadras de futebol society, futebol de areia e poliesportiva, ginásio de esportes coberto, academia, pista de cooper, ciclovia, bicross e um parque aquático com três piscinas: infantil, semiolímpica e térmica. ■

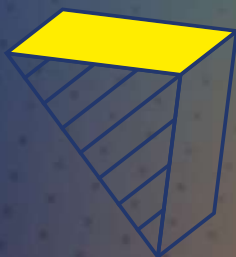


A
GENTE
TEM



FUTURO

E ELE COMEÇA
NO SENAC



Formação técnica
com qualidade
e credibilidade



Faça sua inscrição /// pe.senac.br/cursos-tecnicos

20% em Bolsa de Estudo com
Cartão do Empresário



Artigo

Por Tania Bacelar

REFORMA TRABALHISTA E CONTEXTO BRASILEIRO: O DEBATE PRECISA CONTINUAR





Há algumas décadas, o Brasil vem demandando a realização de reformas estruturais. Mas, não se conseguiu avançar muito e, quando mudanças foram feitas, os resultados não dialogam profundamente com a dimensão dos desafios com os quais o país se defronta, num contexto mundial muito especial.

Destaco, desde logo, que o ambiente socioeconômico mundial se encontra em momento de ruptura, onde novos padrões irromperam e vieram para se tornar hegemônicos – como impõe a nova revolução científico-tecnológica, em especial a passagem da era analógica para a digital. Tais padrões são fundamentais para um novo equilíbrio nas relações sociais e na relação sociedade humana x natureza, desafiada pela crise ambiental. Trata-se, portanto, de momento no qual o velho não resiste à força do novo!

No Brasil, no rol das reformas estruturais, destaco, pela sua relevância, a reforma política, a que encontra maior resistência; a tributária, pré-condição para construir novas bases de financiamento da ação do Estado, com propostas recentes muito insuficientes e, mesmo assim, paralisadas no Congresso; e a da legislação trabalhista, cujas mudanças aprovadas em 2017 voltam, agora, ao debate, em meio a um ambiente eleitoral polarizado, o que tende a estimular radicalizações.

E, como se não bastasse, isso se dará num contexto socioeconômico marcado por crises simultâneas, agravadas na pandemia, no qual o mercado de trabalho do país está apresentando alto desemprego (12 milhões de pessoas), elevadíssima precarização (em torno de 40% dos ocupados), alta rotatividade, crescente presença de contratos temporários, com a massa de rendimentos do trabalho em declínio e o poder de compra das pessoas sendo reduzido sob o impacto de uma inflação elevada.



Trata-se, assim, de conjuntura na qual se deteriora o padrão de vida da maioria, o que enfraquece o consumo das famílias, que representa mais de 60% do PIB, dificultando a retomada do crescimento econômico.

Correndo em paralelo ao debate pré-eleitoral, no ambiente institucional, o Conselho Nacional do Trabalho, órgão tripartite vinculado ao Ministério do Trabalho e Previdência, busca avançar com discussão de análises e proposições constantes de relatório elaborado pelo Grupo de Altos Estudos do Trabalho (Gaet), criado em 2019, coordenado pelo ministro do Tribunal Superior do Trabalho Ives Gandra, que assessorou a reforma de 2017. Entidades dos trabalhadores não se veem bem representadas.

Tal grupo é composto de diversos subgrupos temáticos, mas merecem destaque as propostas do subgrupo Economia e Trabalho, que trata da eficiência do mercado de trabalho e das políticas públicas para os trabalhadores. As propostas do grupo, considerando a necessidade de garantia de renda ao trabalhador diante do desemprego ou desocupação, sugerem um rearranjo estrutural do FGTS, seguro desemprego, abono salarial, programas de transferência de renda e assistência, entre outros, criando mecanismo para a manutenção da renda do trabalho. Defende ainda que as políticas de emprego deveriam conter, prioritariamente, programa de certificação de competências que orientem a política de formação profissional, bem como indicam a reestruturação do sistema de intermediação de mão de obra.

Trata também de questões referentes a novas tecnologias no mundo do trabalho. Considera que, nesse ambiente de transformações profundas, a tendência é de maior flexibilidade nas relações de trabalho, com destaque para trabalhadores de aplicativos, ao lado de aumento do trabalho por conta própria.

De seu lado, no ambiente sindical dos trabalhadores, têm sido feitos estudos sobre a dinâmica recente do mercado de trabalho nacional, com olhar atento sobre o ambiente disruptivo aqui referido, e discutidos impactos da reforma trabalhista de 2017 e novos desafios, com destaque para a contribuição do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Fala-se claramente na construção de um “novo padrão regulatório das relações de trabalho”.



A Consolidação das Leis do Trabalho dialogou com o Brasil do século XX, e foi um avanço num país herdeiro de séculos de escravidão e firmemente decidido a se industrializar. O momento atual é outro. E o país precisa se olhar no presente e se propor a construir o futuro

Tania Bacelar de Araujo



Uma preocupação central é com os que atualmente não têm nenhuma proteção da regulação pública e já representam mais de 40% da força de trabalho, entre os quais os que se estima serem quase 5 milhões que circulam entregando compras feitas no modo on-line – tendência que a pandemia acelerou e que veio para ficar.

Como o debate e os desafios não são apenas brasileiros, olhar o que ocorre mundo afora é importante. Nesse sentido, a iniciativa espanhola recente tem sido observada. Ela embute a escolha de um processo civilizado de construção de diálogo social para compreender o que está ocorrendo

na vida concreta e construir novos padrões regulatórios do mundo do trabalho e das relações com o mundo empresarial.

Um fórum tripartite (poder público, empresários e trabalhadores) produziu análises e propostas depois levadas ao Congresso. O Brasil é capaz de realizar concertação semelhante e a academia pode apoiar com reflexões e resultados de pesquisas. O resultado espanhol tem a ver com a realidade deles e certamente não será copiado aqui. Mas o método é bom. As mudanças em curso são tão intensas que somente quem as experimenta no dia a dia pode compreendê-las em profundidade.

A Consolidação das Leis do Trabalho dialogou com o Brasil do século XX, e foi um avanço num país herdeiro de séculos de escravidão e firmemente decidido a se industrializar. O momento atual é outro. E o país precisa se olhar no presente e se propor a construir o futuro. O desafio do aumento da produtividade do trabalho não depende apenas de novas máquinas, por mais protagonismo que elas tendam a ter no mundo da inteligência artificial. ■

***Tania Bacelar de Araujo, economista, socióloga, Mestre e Doutora em Economia pela Universidade de Paris/Panthéon-Sorbonne, sócia da Ceplan e consultora da Fecomércio-PE**





Com Gosto de Saber

Por Heitor Barros

POR UM PROFISSIONAL CADA VEZ MAIS QUALIFICADO

Com uma oferta de mais de cem cursos, Plataforma Senac Empresas visa aperfeiçoar funcionários em conexão com as necessidades das organizações

Uma das maiores necessidades do setor de comércio de bens, serviços e turismo é a capacitação de mão de obra. Mesmo em áreas nas quais a oferta de empregos é maior do que a procura, diversos negócios sentem a dificuldade de encontrar profissionais adequados e que possam cumprir com todos os requisitos para sua atuação. Pensando em atuar como facilitador nesse campo, o Senac lançou a plataforma Senac Empresas para oferecer aperfeiçoamento gratuito às pessoas que já estão empregadas. No site, é possível encontrar mais de cem cursos nos segmentos de gestão, comércio, gastronomia

e tecnologia. Em Pernambuco, a plataforma foi lançada com a oferta de 600 vagas gratuitas em seis programações.

“Os cursos disponibilizados no estado são estrategicamente direcionados às áreas cuja demanda não está sendo, no momento, contemplada pela oferta. Acreditamos que vamos beneficiar não só o empresariado, que precisa de material humano capacitado, mas principalmente os trabalhadores, que terão um upgrade em suas trajetórias laborais. A ação também fortalece o comércio, que terá um avanço na qualidade dos produtos e serviços”, comemora Bernardo Peixoto, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PE.





É importante que os trabalhadores conheçam o programa e solicitem que seus empregadores cadastrem as empresas na plataforma. Afinal, todo mundo é favorecido nesse processo de qualificação

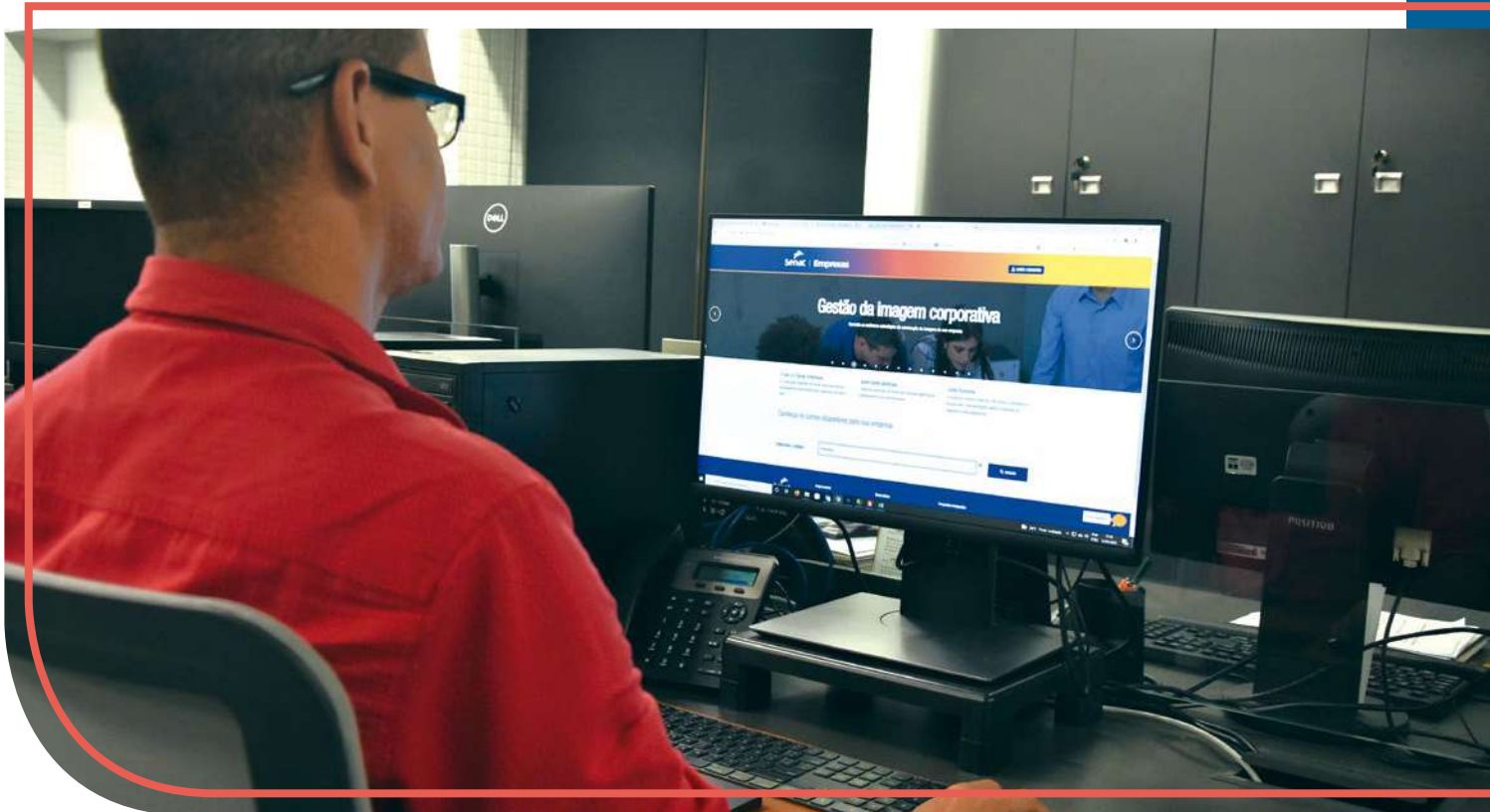
Eliézio Silva

As formações acontecem na modalidade EAD, com cargas horárias que variam de 16 a 40 horas. A inscrição deve ser realizada apenas pelas empresas, por meio de seus proprietários ou de seus representantes, para que, posteriormente, os colaboradores possam participar dos cursos desejados. O processo para inscrição é simples e intuitivo, sendo realizado totalmente no site <https://senacempresas.senac.br/>.

“Como o programa tem o objetivo de aperfeiçoar funcionários e promover uma ampliação da produtividade das empresas por meio de uma formação de

qualidade, as inscrições não são abertas para pessoas físicas. É importante que as empresas interessadas verifiquem quais os cursos ofertados. Caso a programação desejada não esteja disponível, é possível manifestar seu interesse para que, tão logo ela seja oferecida dentro da nossa plataforma, a empresa seja avisada. Além disso, os empreendedores poderão solicitar informações sobre cursos sob medida, permitindo uma formação voltada totalmente para sua atuação, e também de assessoria ou consultoria empresarial”, afirma Eliézio Silva, diretor de Educação Profissional do Senac Pernambuco.





Quanto aos colaboradores, só após a inscrição das empresas nas quais trabalham e a indicação para participarem da programação, é que será possível confirmar a matrícula. No caso dos cursos de formação inicial e continuada, é necessário ter renda familiar que não ultrapasse dois salários mínimos por pessoa. “É importante que os trabalhadores conheçam o programa e solicitem que seus empregadores cadastrem as empresas na plataforma. Afinal, todo mundo é favorecido nesse processo de qualificação. Ganham as instituições, com pessoal capacitado e melhores serviços, e os funcionários, que adquirem novas habilidades

e competências profissionais, podendo crescer dentro do seu local de trabalho”, complementa Eliézio Silva.

Os empresários poderão acompanhar o desempenho de seus funcionários ao longo do curso, por meio da indicação de um supervisor, garantindo assim que eles possam verificar a evolução e o aprendizado individual dos colaboradores. “A plataforma foi construída e pensada com o foco de assegurar a qualidade do curso em todos os momentos, além de promover uma escuta ativa junto ao setor produtivo, evoluindo com as sugestões e necessidades que

as empresas nos apresentam. Os participantes dos cursos e seus empregadores poderão ter a certeza de que sairão deles com plenos conhecimentos adquiridos e um melhor preparo para os desafios que o dia a dia de suas profissões oferecerem. Eles saem dos cursos com certificados que garantem o seu aprendizado, contando com o acompanhamento, tanto dos instrutores, quanto dos seus empregadores. Assim, cada funcionário pode ter certeza de que adquiriu competências novas e, com isso, poderá elevar também o nível de suas empresas”, aponta o diretor de Educação Profissional do Senac. ■





Comércio em Foco

Por Stephanie Männicke

DISSÍDIO SALARIAL ENTENDA COMO FUNCIONA E COMO CALCULAR

Muitas vezes o dissídio é confundido com um simples aumento salarial, mas ele vai muito além disso. Veja quais são os tipos de dissídio e como devem ser aplicados pelas empresas





Você já deve ter encontrado com o termo dissídio salarial dentro do mercado de trabalho. Todos os anos, iniciam-se diálogos nas empresas sobre o aumento do salário dos colaboradores. A verdade é que não ocorre aumento de salário, mas sim um reajuste. Muitas vezes o dissídio é confundido com um simples aumento salarial, mas ele vai muito além disso.

Os aumentos salariais costumam vir em dinheiro, mas as negociações coletivas trazem muitos benefícios para os empregados, como elevação de vale-refeição, vale-alimentação, ajustes em planos de saúde, compensação de horários, adicionais de horas extras, entre outros.

O termo “dissídio” refere-se aos conflitos e divergências que podem acontecer nas relações entre empresa e empregados. Nesse sentido,

quando não há consenso entre os colaboradores (ou sindicatos) e a organização, ocorre o dissídio — nome dado para questões que precisam ser resolvidas judicialmente.

Existem muitas situações que podem estar por trás desses conflitos, como auxílio doença, vale-transporte, alimentação, sendo estes determinados por acordo ou convenção coletiva. “O termo mais adequado é data-base, que é simplesmente um evento que ocorre anualmente e que normalmente é antecedido de uma negociação coletiva, a qual, por sua vez, resulta em uma convenção coletiva de trabalho, onde as partes estabelecem reajustes salariais e outras coisas. Os empregados costumam esperar ansiosamente sua data-base, pois é nesse momento que eles saberão os seus salários e vantagens para o ano seguinte”, explica o advogado Antônio Henrique Neuenschwander, especialista em Direito do Trabalho.



Com a reforma trabalhista, implementada pela Lei nº 13.467/2017, abriram-se novas possibilidades na negociação coletiva, notabilizando a prevalência do 'negociado sobre o legislado' "

Thomas Albuquerque

Porém, nos últimos anos, as negociações coletivas não têm sido fáceis. Na maioria das vezes, começam antes da data-base e, quando as partes não conseguem ajustar-se à negociação, a convenção acaba se estendendo até após a data-base, quando são divulgados os reajustes salariais retroativos. “Caso as partes não consigam se acertar diretamente, aí sim surge um dissídio coletivo – um processo que é julgado pelo Pleno do Tribunal Regional do Trabalho, mas isso é raro e indesejado”, complementa Neuenschwander. Em geral, os acordos coletivos têm duração de um ano, não podendo ultrapassar o período de dois anos, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A legislação trabalhista brasileira exige que todo colaborador – sindicalizado ou não, independentemente da sua categoria, tenha direito ao dissídio e suas remunerações recalculadas uma vez por ano ou a cada dois anos.

Ao todo existem três tipos de dissídio: individual, coletivo e salarial. Eles podem envolver apenas um funcionário, um grupo de colaboradores ou todo o quadro de trabalhadores de uma empresa. O mais conhecido é o dissídio salarial, quando os funcionários recebem reajuste de salário baseado na inflação, para que não percam o seu poder de compra. O dissídio individual é quando um único trabalhador ajuizou uma ação trabalhista na Justiça do Trabalho. Já o dissídio coletivo refere-se aos interesses de toda uma categoria profissional ou de empregadores. Por isso, é comum que sindicatos trabalhistas e patronais sejam protagonistas nessas situações.

Já o dissídio coletivo refere-se aos interesses de toda uma categoria profissional ou de empregadores. Por isso, é comum que sindicatos trabalhistas e patronais sejam protagonistas nessas situações. “Com a reforma trabalhista, implementada pela Lei nº 13.467/2017, abriram-se novas possibilidades na negociação coletiva, notabilizando a prevalência do ‘negociado sobre o legislado’, observando o limite da Constituição Federal de 1988, tornando as partes (representantes da classe dos empregados e representantes da classe patronal) protagonistas do processo”, complementa o coordenador jurídico da Fecomércio-PE, Thomas Albuquerque.

Outro ponto importante dentro das negociações é como calcular o dissídio. O cálculo do dissídio tem como base o salário fixo do colaborador, e o reajuste é aplicado sobre esse valor. A conta é simples: basta multiplicar o salário-base pela taxa do reajuste salarial. “Para realmente ter um cálculo adequado, o empregador terá que examinar, dentro dos indicadores oficiais, qual valor que poderá repor o poder aquisitivo dos salários. Às vezes, também é dado um percentual a mais, que servirá como aumento salarial”, complementa o desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região de Pernambuco (TRT6) Paulo Alcântara. ■



UCM/E | Sesc-PE | 2022 | Fotos: Makermida e <https://br.freepik.com> - Foto meramente ilustrativa.

VeliSesc

Chegou o seu melhor almoço.
Muito mais saudável e saboroso.




Experimente!



Cardápio assinado
por *César Santos*.

Peça pelo **ifood**

sescpe.org.br

Siga-nos!   

sesc Fecomércio
Senac

75 ANOS

O SESC SANTA RITA TÁ NOVO!

**E É PRA
TODO MUNDO!**

Totalmente reformado, mais moderno, confortável, com restaurante aberto para café da manhã, almoço e jantar. Venha conhecer e viver novas experiências!

**DESCONTOS PARA COMERCIÁRIOS
E DEPENDENTES COM A
CREDENCIAL SESC.
FAÇA JÁ A SUA. É GRÁTIS!**

SAIBA MAIS

